



BOLETIM JURÍDICO

03 de maio de 2012

Política

Dilma reúne-se com aliados, sindicalistas e empresários

Decidida a criar as condições políticas para alterar as regras que regem a rentabilidade da caderneta de poupança, a presidente Dilma Rousseff convocou para hoje três reuniões estratégicas. Primeiro, Dilma tratará do assunto com o conselho político, colegiado formado pelos líderes e presidentes dos partidos políticos que integram a coalizão governista. Em seguida, abordará o assunto com dirigentes das centrais sindicais e 32 grandes empresários dos mais diversos setores da economia.

O tema vem sendo discutido em suas minúcias pela presidente, por Ministério da Fazenda, Banco Central e pela área jurídica da Casa Civil, de modo a criar regras perenes. "A presidente quer fazer algo que funcione, que ela não precise mudar no futuro", explicou uma fonte do Palácio do Planalto. No Congresso, a mudança nas regras da poupança é vista por alguns setores como uma medida necessária. No entanto, alguns líderes governistas temem que a medida seja impopular e prejudique o desempenho de seus partidos nas urnas.

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/2012/05/dilma-reune-se-com-aliados.html>

Centrais disputam postos-chave no Ministério do Trabalho (Fonte: Valor Econômico)

O novo ministro do Trabalho, deputado Brizola Neto (PDT-RJ), toma posse hoje com o desafio de pacificar seu partido e costurar um acordo que acomode as centrais sindicais no segundo e terceiro escalões da Pasta. O secretário-geral da Presidência da República, ministro Gilberto Carvalho, já avisou aos sindicalistas que o governo não pretende retalhar o Ministério do Trabalho. Os sindicalistas, porém, articulam mudanças nos principais postos do ministério num desenho que resgate os poderes da Pasta, esvaziada no governo Dilma Rousseff com a decisão da presidente de designar a Secretaria-Geral da Presidência como o órgão responsável pela interlocução do Palácio do Planalto com os sindicatos e outros movimentos sociais. Ontem Brizola Neto reuniu-se com o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Artur Henrique da Silva. Também conversou nos últimos dias com dirigentes de outras centrais, como a Força Sindical e a União Geral dos Trabalhadores (UGT). Além da relação pessoal que mantém com a presidente Dilma Rousseff, fundadora do PDT no Rio Grande do Sul e antiga aliada do avô do parlamentar, o ex-governador Leonel Brizola, pesou para a nomeação do pedetista a intenção do governo de tentar se reaproximar das centrais sindicais. (...)"

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/2012/05/centrais-disputam-postos-chave-no.html>



Brizola Neto: 'É possível modernizar as relações trabalhistas sem precarizar direitos'

São Paulo – O novo ministro do Trabalho e Emprego, Brizola Neto, presente às comemorações do Dia do Trabalho, no vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo, disse estar orgulhoso de ser indicado para comandar o ministério. Segundo ele, a vida dos trabalhadores brasileiros melhorou muito nos últimos anos e isso significa "identidade profunda do governo com o povo brasileiro".

Questionado sobre suas metas à frente do Ministério do Trabalho, Brizola Neto disse que o aumento da produtividade, um dos itens da pauta dos trabalhadores, deve ocorrer sem ameaçar os direitos e as garantias. "O governo tem apontado caminhos, como o Plano Brasil Maior, a desoneração da folha salarial, exemplos de que é possível modernizar as relações trabalhistas sem precarizar direitos."

Segundo ele, hoje os trabalhadores podem comemorar o fato de o país oferecer oportunidades. "Num ambiente de crescimento econômico e quase pleno emprego, é possível avançar na luta da classe trabalhadora. Temos de comemorar os avanços dos últimos anos no nosso país", disse. (...)"

Íntegra disponível em
<http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/search?q=Brizola+Neto:+'%C3%89+poss%C3%ADvel+modernizar+as+rela%C3%A7%C3%B5es+trabalhistas+sem+precarizar+direitos'>

Legislação

Paraná: Lei 12.617 cria 11 novas Varas do Trabalho no TRT-9

Trata-se de boa notícia para os trabalhadores paranaenses. A Lei 12.617, publicada hoje (2.5.2012) no DOU, criou 11 novas Varas do Trabalho no TRT da 9ª. Região.

O art. 5º, inc. XXXV, da Constituição Federal assegura o direito de ação. No entanto, o acesso à justiça não se limita à mera possibilidade em tese do ajuizamento da ação. Para garantir efetividade a tal dispositivo constitucional, exige-se que o cidadão possua condições reais de ingresso em juízo, e de ter sua pretensão devidamente atendida.

A existência de Varas do Trabalho em número adequado e de fácil acesso a todos os trabalhadores brasileiros é imprescindível para que a frase irônica do jurista inglês James Mathew não seja verdadeira: "a Justiça está aberta a todos, como o Hotel Ritz" ("Justice is open to all, like the Ritz Hotel"). Lembro também lição de Rudolf Von Ihering, "o Direito não serve senão para se realizar. Então, não lhe basta uma pretensão normativa, é preciso que se lhe dê efetividade social."

Maximiliano Nagl Garcez

A íntegra da Lei está disponível em
<http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/2012/05/parana-lei-12617-cria-11-novas-varas-do.html>

Publicada em 02.05.2012 a Lei n. 12.619, que dispõe sobre o exercício da profissão de motorista

A íntegra da Lei está disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/2012/05/integra-da-lei-12619-que-dispoe-sobre-o.html>

PLR: “Especialistas pedem revisão de pontos da lei”

A discussão da isenção do Imposto de Renda sobre a participação nos lucros e resultados (PLR) das empresas, segundo advogados, seria uma boa oportunidade para a revisão de pontos da Lei nº 10.101, de 2000, que regulamenta o benefício.

Várias empresas discutem hoje na esfera administrativa e judicial autuações fiscais aplicadas pela Receita Federal em razão dessas operações.

Os problemas estão relacionados ao cumprimento das inúmeras regras para que a verba distribuída não tenha caráter salarial e, portanto, não esteja sujeita à contribuição previdenciária. "Esse novo modelo precisaria ser melhor institucionalizado para não criar mais um grande problema para as empresas", afirma o advogado Júlio de Oliveira, do Machado Associados.

Essas operações, segundo especialistas, é acompanhada de perto pela Receita para evitar que o benefício seja utilizado como forma de burlar as legislações fiscal e trabalhista. Oliveira afirma que a maior parte das autuações sofridas pelas empresas ocorre por interpretações "subjetivas" do fiscal e a discussão de requisitos formais da lei. Por isso, ele entende que um debate sobre a distribuição de lucros deveria ser usado também para deixar a norma atual mais clara. "A norma é clara. Deixá-la ainda mais será positivo. Hoje, o que ocorre é uma interpretação abusiva da Receita sobre a questão", acrescenta o advogado Igor Mauller Santiago, do Sacha Calmon - Misabel Derzi Consultores e Advogados.

Para ter isenção previdenciária, a empresa deve seguir determinadas regras, como o pagamento do montante em, no máximo, duas vezes ao ano. Além disso, para a elaboração do plano de metas, deve haver a participação sindical, seja em comissão criada pelo empregador ou na elaboração de convenção ou acordo coletivo. "A participação sindical inibe a ocorrência de fraudes", diz o advogado Danilo Pereira, do Demarest e Almeida Advogados, elogiando a possibilidade de isenção da PLR. "O lucro não pode ser uma fonte de receita para o governo."

(...)"

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/2012/05/plr-especialistas-pedem-revisao-de.html>



Setor elétrico

Vendas de energia da Copel crescem 7,3% no primeiro trimestre (Fonte: Jornal da Energia)

"A estatal paranaense Copel registrou um crescimento de 7,3% no fornecimento de energia elétrica no primeiro trimestre de 2012. Somadas as vendas da Copel GT no mercado livre e o consumo na área de concessão da Copel Distribuição, foram 6.231GWh entregues. A expansão no ambiente regulado foi de 6%, com consumo de 5.912GWh, enquanto no ambiente livre a alta foi de 37,8%, com demanda de 319GWh.

No mercado da distribuidora, a classe industrial registrou elevação de 4% no consumo, atingindo 1.835GWh no trimestre. A Copel atribui o resultado ao crescimento da produção industrial paranaense e ao maior número de consumidores, devido a reclassificações efetuados no período. A classe englobava 31% do mercado cativo da Copel ao final de março, com 82,8 mil unidades atendidas.

A classe residencial teve expansão de 7,3% e chegou a 1.324GWh, representando 22,4% dos mercado cativo da Copel, com 321,4 mil consumidores. Já as residências demandaram 1.654GWh, com alta de 6,5% frente ao primeiro trimestre de 2011, e responderam por 28% do mercado, com 3,1 milhões de consumidores."

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/2012/05/vendas-de-energia-da-copel-crescem-73.html>

A Itaipu Binacional alcançou duas novas marcas históricas em 2012. A usina bateu o recorde no quadrimestre e teve o melhor mês de abril de todos os tempos em geração de energia elétrica (Fonte: Itaipu)

"A Itaipu Binacional alcançou duas novas marcas históricas em 2012. A usina bateu o recorde no quadrimestre e teve o melhor mês de abril de todos os tempos em geração de energia elétrica.

De janeiro até o último mês, a hidrelétrica produziu um total de 32.913.663 milhões de megawatts-hora (MWh). No mês passado, a produção foi de 8.193.226 MWh, superando o recorde de abril de 2009 (8.142.752 MWh).

Se a partir de agora for mantida a mesma média de produção de maio a dezembro de 2008, a Itaipu estabelecerá em 2012 um novo recorde histórico mundial. A produção atual já é 2% maior do que a registrada daquele ano, quando a usina gerou 94.684.781MWh.

Mês de abril

Comparado com os meses de abril de anos anteriores, o crescimento foi de 17% em relação a 2011; 31% em comparação ao mesmo período de 2010; 0,6% a mais do que em abril de 2009 (recorde anterior do mês); e 2% acima da produção de abril de 2008.

Os 32.913.663 milhões de MWh produzidos somente nos quatro primeiros meses de 2012 seriam suficientes para suprir as necessidades de consumo de energia elétrica do estado do Paraná por um ano e três meses; do estado do São Paulo por três meses e seis dias; dos estados da Região Sul por cinco meses e meio; da cidade de São Paulo por um ano e dois meses; ou de todo o Paraguai por três anos.



Demanda e produção

Os principais aspectos que contribuíram para o recorde do quadrimestre e do mês de abril foram a crescente demanda dos sistemas brasileiro e paraguaio e a ampliação dos limites de geração de Itaipu em 60 hertz (Hz), que possibilitou à usina, a partir da segunda semana de abril, mandar mais energia para suprir a demanda da Região Sul, que passa por um longo período de estiagem.

Para o superintendente de Operação, Celso Torino, o resultado só foi possível graças "aos esforços diários das equipes da Itaipu e de uma ação coordenada entre a binacional, a Ande, a Eletrobras, o Operador Nacional do Sistema (ONS), Furnas e Copel". "Esse novo recorde é resultado de um trabalho coletivo que envolve Itaipu e suas parceiras no setor elétrico brasileiro e paraguaio", avaliou Torino.

(...)"

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/2012/05/itaipu-binacional-alcancou-duas-novas.html>

Eletrosul avança em obras de parques eólicos no Rio Grande do Sul

"A Eletrosul concluiu as escavações das bases dos aerogeradores de dois dos cinco parques que compõem o Complexo Eólico Livramento (78MW), no Rio Grande do Sul. Nos próximos dias, serão iniciados os trabalhos de concretagem para sustentação das torres eólicas do projeto, que terão 87 metros de altura. As usinas foram viabilizadas em um leilão A-3 realizado em 2011 e devem receber investimentos da ordem de R\$272 milhões.

O projeto é fruto de uma parceria entre a Eletrosul (49%), o Fundo Rio Bravo Investimentos (41%) e a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - Elos (10%). O consórcio construtor tem entre os membros a fabricante argentina de aerogeradores Impsa, a portuguesa Efacec, de equipamentos eletromecânicos, e a empreiteira local Iccila."

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/search?q=Eletrosul+avan%C3%A7a+em+obras+de+parques+e%C3%B3licos+no+Rio+Grande+do+Sul->

Cemig entre as piores do país em ranking de qualidade de serviço

"Levantamento inédito da Aneel, agência reguladora do setor elétrico no país, põe a empresa mineira apenas em 20º lugar. Light, do Rio de Janeiro e administrada pela Cemig, fica apenas em 31º. Celpa, do Pará, é a última no levantamento. Coelce, do Ceará, em primeiro

Pela primeira vez, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) publica o ranking das distribuidoras de energia do país em relação à qualidade do serviço prestado. No período de janeiro a dezembro de 2011, foram avaliadas todas as 63 distribuidoras divididas em dois grupos, sendo 33 no mercado anual de energia com mais de 1 TWh (terawatt hora), e 30 no mercado anual abaixo de 1 TWh. No mercado maior, as piores colocadas estão na região Sudeste, Norte e Nordeste. A concessionária LIGHT, que presta o serviço na região metropolitana do Rio de Janeiro, ficou em 31º, seguida da Companhia Energética do Piauí (Cepisa), 32º, e das Centrais Elétricas do Pará (CELPA), 33º, com a pior colocação.

As mais bem colocadas foram a Companhia Energética do Ceará (COELCE), com o primeiro lugar, seguida da Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), 2º, e Caiuá Distribuição de Energia, que presta o serviço em municípios do estado de São Paulo.

Já no mercado anual menor, as primeiras colocadas foram: MUX-Energia (RS), Força e Luz Coronel Vivida, FORCEL, (PR) e a Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema, EDEVP, (SP). As piores colocadas dentro desse mercado foram as Centrais Elétricas de Carazinho, Eletrocar, (RS), Departamento Municipal de Energia de Ijuí, DEMEI, (RS), e Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA).

O ranking é elaborado com base no indicador de Desempenho Global de Continuidade – DGC, formado a partir da comparação dos valores apurados de *DEC e **FEC das distribuidoras em relação aos limites estabelecidos pela ANEEL. Dessa forma, pode-se afirmar que as distribuidoras mais bem colocadas possuem, na média, melhor continuidade do serviço em relação às demais.

O ranking é um instrumento que incentiva as distribuidoras a buscarem a melhoria contínua da qualidade do serviço. Mesmo para as distribuidoras que estão abaixo dos limites regulatórios, existe incentivo para que elas continuem buscando as melhores posições.

(...)”

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/search?q=Cemig+entre+as+piores+do+pa%C3%A7o+em+ranking+de+qualidade+de+servi%C3%A7o>

Aneel faz ranking de distribuidoras de energia; Coelce lidera e Celpa é a pior do País

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) divulgou, pela primeira vez, um ranking de qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias de distribuição de energia que atuam no País. A avaliação levou em conta dados colhidos entre janeiro e dezembro de 2011 nas 63 empresas do setor, que foram divididas em duas categorias. A primeira lista reúne as companhias com mercado anual com mais de 1TWh, enquanto outras 30 ficam no mercado abaixo disso. A liderança, entre as maiores, ficou com a Coelce, que pertence à espanhola Endesa e atua no Ceará. Já a pior colocação ficou com a Celpa, do Grupo Rede, que presta o serviço no Pará.

De acordo com a Aneel, as piores colocadas estão nas regiões Sudeste, Norde e Nordeste. Também foram destaques negativos a Eletrobras Piauí, em 32º lugar entre as grandes, e a Light, em 31º. Entre as melhores, completam o pódio a Cemar, que pertence à Equatorial Energia e atua no Maranhão, em segundo lugar, e a Caiuá Distribuição, que fornece energia para municípios de São Paulo.

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/2012/05/aneel-faz-ranking-de-distribuidoras-de.html>

Light tenta reverter desempenho ruim (Fonte: Valor Econômico)

"A Light vai investir R\$ 460 milhões para melhorar a qualidade do serviço de energia e atender o crescimento do seu mercado em 2012. O montante é 19,5% superior ao aplicado com o mesmo objetivo no ano passado. A empresa planeja investir outros R\$ 410 milhões anuais entre 2013 e 2015 na rede de distribuição.

Quinta maior distribuidora de energia do país, em volume comercializado (19,8 milhões de megawatts-hora em 2011), e responsável pelo atendimento da capital do Rio de Janeiro, sede das Olimpíadas de 2016, a companhia amargou a terceira pior posição em um ranking de qualidade do serviço, divulgado ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A empresa ficou à frente apenas da federalizada Cepisa, do Piauí, e da Celpa, que enfrenta problemas operacionais e financeiros.

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/2012/05/light-tenta-reverter-desempenho-ruim.html>

Jurisprudência

TRT-10 considera nulo contrato de trabalho de terceirizado da TV Senado

Os desembargadores da 2ª Turma do TRT-10ª Região declararam nulo o contrato de trabalho de empregado da Ipanema Empresa de Serviços Gerais e Transportes Ltda., que prestava serviço à TV Senado. O trabalhador alegava acúmulo de função de operador de pós-produção com a de designer gráfico, mas o trabalho realizado por ele estava relacionado à principal atividade-fim do Senado Federal, a legislativa. Para os magistrados, tal serviço somente pode ser desempenhado por servidor público, após prévia aprovação em concurso público, como determina o artigo 37, parágrafo 2º, da Constituição Federal. (...)"

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/search?q=2%C2%AA+Turma+considera+nulo+contrato+de+trabalho+de+terceirizado+da+TV+Senado>

Empresa de mineração é condenada por divulgar lista de absenteísmo

Um vigilante procurou a Justiça do Trabalho dizendo que sua empregadora, uma empresa de mineração, divulgou uma lista com os nomes dos empregados que faltaram ao trabalho. Para o trabalhador, houve exposição indevida de informação particular. Por essa razão, ele pediu o reconhecimento do dano moral, pretensão indeferida em 1º Grau. Inconformado, o reclamante apresentou recurso. E a 7ª Turma do TRT-MG lhe deu razão.

Conforme constatou o relator, juiz convocado Antônio Gomes de Vasconcelos, a empregadora elaborou um documento chamado controle de absenteísmo. Nele constavam os nomes de todos os vigilantes que faltaram ao trabalho durante o ano. O nome do reclamante estava lá, com a indicação de três faltas em razão de licença médica. Segundo a mineradora, a lista tinha por objetivo levantar o total de faltas, com o fim de apurar o encargo financeiro das ausências. (...)"

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/search?q=+Empresa+de+minera%C3%A7%C3%A3o+%C3%A9+condenada+por+divulgar+lista+de+absente%C3%ADsmo>

Previdência Social

Idade mínima no INSS (Fonte: Correio Braziliense)

"Os trabalhadores do setor privado que contam com o fim do fator previdenciário para conseguir obter uma aposentadoria de valor mais alto podem se frustrar. Ontem, durante a divulgação do resultado de março das contas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, disse que o governo não aceita a eliminação pura e simples daquele instrumento. "O governo não é manifestamente contrário ao fim do fator. Mas só admitimos a discussão se tiver uma alternativa", ponderou.

Para substituir o fator como fórmula de cálculo do valor das aposentadorias por tempo de contribuição — 35 anos para o homem e 30 anos para a mulher — Garibaldi confirmou que estão sobre a mesa várias propostas, entre elas a que soma a idade com o tempo de contribuição. "Estamos procurando uma maneira de ter uma idade mínima, que não existe, para esse tipo de aposentadoria", admitiu. O fator, segundo o ministro, foi uma tentativa nesse sentido que, ao longo do tempo, mostrou não ser a melhor alternativa.

Deficit

A eliminação do fator previdenciário consta de projeto de lei em discussão do Congresso. O mecanismo combina o tempo de contribuição, a idade do trabalhador e a expectativa de vida numa fórmula que resulta numa redução da aposentadoria dos trabalhadores que se aposentam mais cedo. O objetivo é atenuar o deficit da Previdência, estimulando os trabalhadores a permanecer mais tempo na ativa.

Em março, segundo Garibaldi, o INSS que registrou um deficit de apenas R\$ 1,8 bilhão, 65,8% menor do que o registrado em fevereiro."

Íntegra disponível em <http://advocaciagarcez.blogspot.com.br/2012/05/idade-minima-no-inss-fonte-correio.html>